

Bibliografia sobre telenovela brasileira

Maria Immacolata Vassallo de Lopes¹

Livre docente, pós-doutorada na Universidade de Florença, Itália. Doutora e Mestra em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da USP, onde atua como professora². É representante da área de Comunicação no CNPq, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP e presidente da Comissão de Pós-Graduação da ECA-USP. Coordena o Núcleo de Pesquisa de Telenovela e o Núcleo de Pesquisa do Mercado de Trabalho (ambos da USP). Publicou artigos e livros no País e no exterior em suas especialidades.

E-mail: nucleodetelenovela@yahoo.com.br

TESES

SILVA, Josefina de Fátima Tranquilin. **O erótico em *Senhora do Destino***: recepção de telenovela em Vila Pouca do Campo – Portugal. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP. 2007.

O trabalho pretende demonstrar como as receptoras da telenovela *Senhora do Destino*, de 19 a 50 anos, moradoras de uma pequena localidade chamada Vila Pouca do Campo, em Portugal, sentem, entendem, imaginam e tecem suas próprias narrativas a respeito do erotismo que permeia as imagens e o enredo desta telenovela. Portanto, demonstrar como o gênero erótico é constituído em *Senhora do Destino* e verificar de que modo essas mulheres constroem suas próprias narrativas sobre esse erotismo, é o principal objetivo do trabalho.

Palavras-chave: etnografia de produção, ficção audiovisual, gênero erótico, gêneros ficcionais, imaginário, indústria cultural.

TORRES MORALES, Ofelia Elisa. **Nos bastidores da telenovela**: a produção do noticiário sobre a telenovela *O Rei do Gado* na revista *Contigo!* Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

Estudo das rotinas jornalísticas da revista *Contigo!*, focalizando as estratégias informativas na cobertura da telenovela global do horário nobre *O Rei do Gado* (1996). A observação da produção da notícia acompanhou desde o lançamento, desenvolvimento e manutenção, até o desfecho da telenovela escolhida. O objetivo geral da pesquisa visa estudar a lógica interna da produção da notícia na revista especializada em televisão e telenovela para, assim, reconhecer os critérios de seleção ou valores-notícia utilizados na cobertura, como, por exemplo, os prazos de fechamento, o tipo de relacionamento entre a revista e as fontes informativas, a acolhida da trama da telenovela e das personagens por parte dos leitores e telespectadores, assim como a cultura televisiva dos jornalistas.

1. Com colaboração da doutoranda Cláudia de Almeida Mogadouro e do Núcleo de Pesquisa de Telenovela (NPTN-ECA-USP).

2. Professora das disciplinas: Teoria da Comunicação e Metodologia da Pesquisa em Comunicação. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Epistemo-

O estudo das rotinas jornalísticas permitiu traçar um paralelo entre os valores-notícia e os valores-ficção, numa tentativa de abordar a natureza da telenovela brasileira, apresentando-se algumas tendências, permitindo uma aproximação nas complexas inter-relações de legitimação entre o produto jornalístico e o produto televisivo, no caso, a telenovela, e observando-se relações de interdependência, intertextualidade e interatividade, em vários níveis. Os segredos revelados são o elo nas atividades dos autores de telenovela e dos jornalistas especializados, considerados os novos contadores de história contemporâneos. A telenovela e as revistas especializadas tornam-se registros da realidade brasileira.

Palavras-chave: telenovela, comunicação de massa.

DISSERTAÇÕES

BERNARDINO, José Claudino. **O gênero detetivesco na telenovela.** Faculdade Cásper Líbero – FCSC, 2000.

A dissertação tem como objetivo demonstrar o mercado da telenovela, as influências que os autores sofrem ao escrevê-la, o *merchandising*, a trilha sonora etc. Além disso, são estudados os perfis e as fases que envolvem o gênero detetivesco, remontando ao primeiro conto policial, para, em seguida, lembrarem-se algumas telenovelas que apresentaram crimes de assassinato em suas tramas, de 1970 a 1999. Como referência para análise, neste estudo destacam-se três telenovelas que mobilizaram o Brasil, nas quais os autores trabalharam com a pergunta “Quem matou...?”: Salomão Hayala, em *O astro*, 1977; Odete Roitmann, em *Vale tudo*, 1988; e quem cometeu uma série de crimes em *A próxima vítima*, 1995. Tomados como fios condutores, os crimes de assassinato passam a ser pontos relevantes na trama e envolvem o público a cada capítulo, ao serem feitas perguntas como: “Quem é o assassino?” ou “Quem está causando isto ou aquilo?”. O telespectador, em geral, espera que determinado personagem seja culpado, até descobrir, no final, que não é ele e sim outro. Sendo assim, a proposta deste estudo é desvendar qual o processo de escolha do criminoso no desenvolvimento da trama novelística. E a conclusão que se chega é que, quando todas as evidências indicam claramente uma personagem, o autor, nos penúltimos ou no último capítulo, monta uma nova argumentação, às vezes mirabolante, colocando um outro personagem, que nunca despertara a atenção do telespectador, como assassino. Em suma, as razões de o autor escolher tal personagem para ser o assassino é o tema central da pesquisa.

Palavras-chave: crime em telenovela, “Quem matou...?”, assassino em telenovela, realidade e ficção, mistério e suspense, *merchandising* e trilha sonora.

DORNELES, Rogério de Abreu. **O design na teledramaturgia:** um olhar sobre as vinhetas de abertura das telenovelas da TV Globo. Dissertação de Mestrado – Departamento de Artes e Design. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. 2007. 162p.

logia da Comunicação, Teoria da Comunicação e Metodologia da Pesquisa em Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: campo da comunicação, recepção da comunicação, ficção televisiva, sociedade da comunicação.

Esta dissertação é uma análise do discurso visual como elemento determinante nas vinhetas de abertura das telenovelas da TV Globo. Tais vinhetas são sistemas de linguagens que comunicam através de imagem e som, e compõem em seu repertório o imaginário cultural da coletividade utilizado como processo informativo e persuasivo. Pelo aspecto cultural e pelo poder de manipulação do inconsciente, as vinhetas resultam em sentido simbólico e ideológico. Busca-se identificar o *design* e os efeitos que as vinhetas podem transmitir ao telespectador, compreendendo quais aspectos visuais estão contidos nesse complexo imagético e sonoro utilizado com destaque no Brasil pela TV Globo.

Palavras-chave: telenovela, televisão, TV Globo, vinheta de abertura.

ARTIGOS

BATISTA, Ana Lúcia Medeiros. **A Invenção do Brasil na narrativa do telejornal e na telenovela.** Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Rio de Janeiro/São Paulo: Anais/ Intercom, 2005.

Este artigo observa que novos critérios de noticiabilidade podem ser identificados nos telejornais brasileiros de horário nobre. O objeto de análise são reportagens interpretativas, cujos profissionais adotam uma postura criativa, de aprofundamento dos conteúdos e de relação de troca com o sujeito do acontecimento. Nesse modelo de reportagem, que busca a humanização dos fatos, podem ser identificadas técnicas próprias da telenovela. Sem necessariamente se preocupar com a representação fiel da realidade, a telenovela (que já desenvolveu uma relação com o telespectador) apresenta modos de viver de pessoas das mais variadas regiões do País. Por ser ficção, a telenovela pode adotar as mais diversas formas de abordar as manifestações culturais.

Palavras-chave: telejornalismo, telenovela, manifestações culturais.

Revista ECO-PÓS, publicação do programa de Pós-graduação em Comunicação e Cultura da UFRJ. v. 10, n. 2, jul./dez. 2007.

Nesta edição da revista, o tema central foi o Melodrama, sobre o qual constam diversos artigos de pesquisadores. Entre eles:

- *Melodrama: notas sobre a tradição/tradução de uma linguagem revisitada*, de Maurício de Bragança;
- *Telenovelas, telespectadores e representações do amor*, de Paula Guimarães Simões e Vera França;
- *O sensacionalismo como processo cultural*, de Ana Lúcia Enne;
- *A telenovela brasileira: uma nação imaginada*, de Cláudia Mogadouro;
- *Engajamento afetivo e as performances da memória em Um Passaporte Húngaro*, de Mariana Baltar Freire;
- *Oh, meu Deus! Manchetes e singularidades na matriz jornalística melodramática*, de Márcia Franz Amaral;

- *O mundo cotidiano de Retrato Falado: diálogos com a telenovela*, de Marina Caminha;
- *Melodrama, gênero dramático e linguagem televisiva*, de Clara Fernandes Meirelles;
- *Pesquisando a telenovela no Brasil. Entrevista com Maria Immacolata Vassallo de Lopes*

O link para acessar a revista ECO-PÓS é <<http://www.e-papers.com.br/ecopos>>.

Palavras-chave: melodrama, telenovela, ficção televisiva.

LOBO, Narciso Júlio Freire. **Ficção Televisiva Seriada: um olhar sobre a produção acadêmica.** Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Rio de Janeiro/São Paulo: Anais/ Intercom, 2005.

O presente artigo pretende apontar o início das investigações acadêmicas que têm como tema a telenovela e demais formatos da ficção televisiva. Como exercício possível para percepção da construção do campo de estudo nessa área, destacam-se iniciativas sistematizadas no âmbito da ECA que contribuíram para o fortalecimento do campo de estudo da Ficção Televisiva Seriada Brasileira.

Palavras-chave: Ficção Televisiva, Produção Acadêmica e Telenovela.